



CONTROLE MOTOR ASSOCIADO À ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA SÍNDROME DA DOR SUBACROMIAL, UMA REVISÃO DE LITERATURA.

SIZUDO, Fabio Guidorizzi¹, SOBRAL, Stella¹, AQUINO, Leticia Moraes de¹, GONDO, Francine Lopes Barretto¹.

¹Centro Universitário São Camilo – São Paulo, Brasil

E-mail: sizudoguidorizzi@gmail.com leticia.aquino@gmail.com e francinebarretto@globocom.com

Introdução: O controle motor se desenvolve em complexas condições relacionadas a processos neurais, físicos e comportamentais que determinam o controle da postura e do movimento. A síndrome da dor subacromial (SAPS), configura-se como uma condição de limitação à elevação do braço, dor e pinçamento mecânico dos tecidos moles por redução do espaço subacromial. De natureza multifatorial, a SAPS pode estar relacionada ao desequilíbrio dos músculos estabilizadores glenomerais e escapulares, dentre outros fatores, o que justificaria a utilização do conceito de controle motor para um raciocínio clínico eficaz, colaborando para a recuperação do complexo do ombro. **Objetivo:** Compreender a contribuição dos princípios do controle motor para o tratamento fisioterapêutico da Síndrome da dor subacromial. **Materiais e Métodos:** Revisão bibliográfica realizada nas bases de dados PubMed, Lilacs, PEDro e Scielo, no período de 2013 a 2018, utilizando as palavras-chave: *Motor Learning, Shoulder Joint, Physical Therapy, Musculoskeletal System, Shoulder Impingement., Subacromial Pain Syndrome e Shoulder Rehabilitation*. Foram incluídos ensaios clínicos envolvendo pacientes com diagnóstico médico de síndrome da dor subacromial, cujo tratamento fisioterapêutico utilizasse o controle motor como parte integrante da estratégia, publicados em português e inglês. Foram excluídos artigos duplicados, revisões de literatura, estudos de caso e pesquisas que utilizaram os princípios do controle motor apenas para a avaliação. **Resultados:** Foram localizados 105 artigos, dos quais 5 foram considerados elegíveis. Todos os estudos selecionados utilizaram as estratégias de controle motor associadas a técnicas específicas. Verificou-se a utilização do controle motor para a reeducação de movimentos escapulares ineficientes, tanto para ativação de músculos hipoativos, quanto para diminuição da solicitação dos hiperativos. A Fisioterapia convencional também foi observada em conjunto com a técnica de imagem motora, utilização de biofeedback cinemático para membro superior em relação à musculatura da cintura escapular associando o controle motor a indivíduos quando capazes de adquirir esta aprendizagem. Na mesma linha de utilização de tecnologia em saúde, também foi verificado o design de um dispositivo inteligente chamado *Zishi*, desenvolvido para monitorar



movimentos compensatórios para o treinamento do controle motor do ambiente clínico. **Conclusão:** As estratégias de controle motor foram verificadas como parte integrante do programa de Fisioterapia nas publicações estudadas, em associação aos demais procedimentos, incluindo tecnologia em saúde. Não foram localizados estudos comparativos que permitissem verificar a eficácia desta estratégia, sugerindo a realização de ensaios clínicos randomizados.

Palavras-chave: *Motor Learning, Shoulder Joint, Physical Therapy, Musculoskeletal System, Shoulder Impingement, Subacromial Pain Syndrome e Shoulder Rehabilitation.*